



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



ISOLAMENTO TECNOLÓGICO E SEUS IMPACTOS NO ENSINO SUPERIOR: POLÍTICAS PÚBLICAS DE INTEGRALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19 NO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - PB

Jeferson Silva de Andrade¹

José Jackson Leite Ferreira²

RESUMO

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a pandemia da Covid-19 que mudou completamente todo cenário mundial. A educação foi uma das principais áreas atingidas, aulas suspensas sem previsão de retorno e precarização tecnológica evidenciou um dos maiores desafios para professores e alunos. O presente artigo problematiza a integralização tecnológica na educação superior e criação de políticas públicas para manutenção do ensino no curso de História da Universidade Federal de Campina Grande. Diante deste cenário foram realizados questionários para fins de comprovar as discrepâncias e inoperâncias do Estado. Os resultados mostraram que falta muito ainda a se investir em tecnologia digital e a pandemia só potencializou um problema já existente. Esse fato se deve à falta de aplicabilidade da legislação que na teoria se compromete em assegurar equidade social no que se refere a direitos e no sentido prático uma lacuna imensurável que deixa em evidência disparidades e iniquidades. A educação superior precisa investir em tecnologia digital em todos os cursos para fins de proficiência e melhor qualidade nas correlações de ensino/aprendizado na era digital.

Palavras-chave: Integralização; Educação; Pandemia.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em 2020 o mundo passou a conviver com a pandemia da Sars-Cov-2 (Covid-19) a qual gerou grandes impactos que acarretaram em uma reestruturação nos moldes de vivência da sociedade contemporânea. Dentre as mesmas, a área da

¹ Servidor Público Federal (UFCG). Administrador (UFCG). MBA em Gestão Empreendedora e Inovação (UFCG) e-mail: jeferson.silva@tecnico.ufcg.edu.br

² Estudante de História (UFCG) e Direito (UniFacisa). Petiano do Pet-História (UFCG) e-mail: jackson.jose@estudante.ufcg.edu.br



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



educação que por muito tempo não acompanhava a progressividade do avanço tecnológico, se viu estagnada com os infortúnios que estigmatizaram o ensino. Quanto a pesquisa e extensão já havia um maior avanço no que diz respeito a integralização além dos muros da academia. Na educação como todo, os desafios foram potencializados pela ausência de políticas públicas que levassem o ensino de forma integralizadora para todos os alunos do país. No ensino superior, este impacto promoveu a segregação da democratização do ensino. Foi através da pandemia que se mostrou os diversos gargalos da educação, que por sua vez provocou limitações nas diversas instituições de ensino superior do país.

“Mudanças significativas nos processos educacionais vêm sendo discutidas há décadas, porém, o cenário atual, com a pandemia, evidenciou dificuldades, possibilidades, desigualdades e os principais problemas enfrentados pelo sistema educacional brasileiro e que precisam ser revistos.” (MENDES; OLIVEIRA, 2020, p. 8)

A internet foi a principal ferramenta de integralização da educação e responsável por manter as aulas de forma remota. Hoje o Brasil enfrenta muitas dificuldades quanto a implantação cibernética na educação de forma geral. A disparidade contatada a desigualdade social acarreta uma pobreza digital muito grande, tendo em vista que a maior parte da classe estudantil das universidades federais do Brasil. De acordo com ANDIFES (Associação Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) que 70,02% são de baixa renda.

A Universidade Federal de Campina Grande é composta por sete campi espalhados em sete cidades da Paraíba (Campina Grande, Cajazeiras, Cuité, Patos, Pombal, Souza e Sumé) tem atualmente 16.971 na graduação dados de 2018 conforme dados da Pró-Reitoria de Ensino. No curso de História, que é ministrado no campus sede, o curso conta com 312 alunos matriculados. Como o curso é da área de humanas e por não ter tanto contato cibernético nas aulas, os professores se viram em uma situação que tiveram que se reinventar. Levando em consideração que, a utilização das ferramentas digitais em suas formas, excederam as utilidades e contraposições e se tornaram peças fundamentais para as correlações educacionais. O presente artigo visa expor como as políticas públicas de acessibilidade digital foram fundamentais para a manutenção e continuidade do ensino superior no período da pandemia da covid-19, assim como as consequências neste período tendo em vista as insuficiências e dificuldades das referidas políticas públicas.

2. OBJETIVOS



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



2.1 Objetivo geral

Analisar a integralização durante a pandemia da covid-19 através de políticas públicas no curso de história da Universidade Federal de Campina Grande.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar através de dados quantitativos na percepção dos alunos se houve integralização na pandemia com o uso de alguma política pública;
- Avaliar pontos positivos e negativos do *modus operandi* do curso de história da UFCG no período da pandemia da covid-19;
- Analisar o impacto da integralização através de política pública e se houve continuidade no ensino, aumento ou diminuição dos indicadores do curso e se os alunos permaneceram no curso no referido período.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

A universidade pública brasileira vem ao longo dos anos enfrentando vários desafios provocados por diversos problemas: falta de investimentos, evasão escolar, baixa procura de alguns cursos, e dificuldades de aprendizado oriundas do ensino médio. Além dessas dificuldades, o ensino superior público do Brasil tem sido bastante penalizado com cortes em seus orçamentos, isso vem acarretando uma alta evasão escolar.

De acordo com o Censo da Educação Superior do Inep/MEC de 2019, foram contabilizados 8.603.824 alunos matriculados na graduação. Apesar do notável número de ingressantes, apenas 1.250.076 deles, pegaram o certificado de conclusão no mesmo ano, ou seja, a maioria entra na estatística de evasão escolar. Existem fatores - como a baixa renda - que fazem com que muitos alunos recorrem a bolsas para permanecerem no ensino de graduação que contribui financeiramente para a manutenção dos alunos na graduação. Segundo Simões & Custódio (2020) as políticas de assistência estudantil, têm o objetivo de direcionar recursos e mecanismos que possibilitem a permanência dos discentes em seus cursos, e que esses possam concluí-los de maneira satisfatória.

Além das dificuldades supramencionadas, um dos principais fatores que agravam a precarização do ensino é a falta de uma ou mais políticas digitais em ambos os níveis. A pandemia da covid-19 acarretou um esforço muito grande por parte dos docentes para manterem a educação de pé em meio a um caos sem precedentes. Após mais de um ano e meio, as atividades começaram a voltar de



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



forma híbrida – apesar de lenta e gradativa - trazendo de volta o contato da sala de aula entre alunos e professores.

Nos cursos de humanas, onde as aulas são em suma de forma teórica e fundadas na necessidade constante de discussões, a pandemia trouxe um avassalador prejuízo, no que se refere a carência cibernética dos alunos.

A mudança repentina para o aprendizado on-line está sendo mais facilmente assimilada pelas instituições que já possuíam infraestrutura e expertise nessa modalidade, mas traz desafios maiores para aquelas com pouca ou nenhuma experiência no ensino neste ambiente. (INSTITUTO SEMESP, 2021)

O ensino nas universidades passou a ser remoto. O Ensino de Educação a Distância (EaD) que tem regulação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) se tornou – no período da pandemia - a principal forma de manter a educação em funcionamento em todos os níveis: fundamental, médio e superior. “Considera-se Educação a Distância a modalidade educacional na qual a mediação didática pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.” (BRASIL, 2017)

3.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE INTEGRALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA PANDEMIA DA COVID-19

A Constituição Federal (CF) de 1988 traz em suas premissas os “Direitos e Garantidas Fundamentais” para assegurar a universalidade dos direitos a todos os brasileiros, destaca-se dentre elas a educação.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988)

Nas últimas décadas a legislação brasileira vem elaborando leis, decretos e programas voltados para a educação. Além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9.394/96), foram aprovadas outras leis que apoiaram a educação no Brasil como a aprovação do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014); a criação do Programa Universidade para Todos (Lei nº 11.096/2005), a Instituição do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Decreto nº 6.096/2007), e atualmente a implantação de internet 5G nas escolas pelas empresas que ganharam o consórcio



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



de internet 5G no Brasil, apesar de toda legislação vigente, nota-se uma disparidade muito grande da teoria para a prática, principalmente no ensino superior.

De acordo com dados obtidos da recente Pesquisa TIC Domicílios 2020 (Cetic.br, 2021) apenas 45% dos domicílios brasileiros possuem computador (notebook, computador de mesa, tablet), quando comparados os dados entre as classes sociais, somente 13% das classes D e E possuem tais equipamentos, contra 100% da classe A e 85% da classe B.

A desigualdade social no Brasil é muito grande em diversos setores e se faz necessário a criação de políticas públicas para minimizar as disparidades existentes. Na educação - que é desafiadora em um país tão diversos como o Brasil - as desigualdades são imensuráveis.

Nesse meio da pandemia foram criadas algumas políticas de integralização na graduação, para subsidiar o ensino. Dentre elas destaca-se o “Projeto Alunos Conectados” do Ministério da Educação que leva internet para mais de 150 mil alunos.

Além de possibilitar que os estudantes continuem suas atividades acadêmicas remotamente, o projeto contribui para democratizar o acesso à educação, impulsionar a inclusão digital e diminuir as desigualdades no acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente em áreas mais afastadas dos grandes centros, onde a oferta de internet ainda é incipiente. (REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA, 2021)

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) foi uma das instituições que aderiram ao projeto supramencionado para que seus discentes pudessem continuar assistindo aulas. Além disso foi criado o Regime Acadêmico Extraordinário (RAE) em agosto de 2020.

O Regime Acadêmico Extraordinário (RAE) consiste no conjunto de atividades das modalidades de ensino da instituição, incluindo educação infantil, ensino médio, educação profissional técnica de nível médio e ensino superior, a ser desenvolvido pela Universidade Federal de Campina Grande, possibilitado pela utilização de mediação de tecnologias digitais, ou outras que se mostrem possíveis, realizadas no período de pandemia da COVID-19 e no âmbito das relações de ensino e aprendizagem. (UFCG, 2020)

Outra política adotada pela UFCG foi a implantação de um comitê específico da Covid-19 para subsidiar o enfrentamento à pandemia no ambiente acadêmico, dentre eles destaca-se o Grupo de Trabalho Assistência Estudantil (GTAE) que tem como objetivo enfrentar a pandemia pelo Covid-19 durante o



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



período de suspensão das atividades acadêmicas da UFCG, distanciamento social e retorno das atividades pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) da UFCG quando da saída do período agudo/crítico, oficialmente determinada. Para este enfrentamento serão necessárias, ações transversais e extra setoriais, e talvez recursos extra orçamentários para implementação dessas ações. (UFCG, 2021)

Diversos outros projetos ficaram no esquecimento no Senado Federal ou ainda estão em tramitação, como o Projeto de Lei nº 3.462, de 2020 que cria o auxílio-conexão para assegurar o acesso dos estudantes integrantes de famílias de baixa renda à educação a distância por meio da rede mundial de computadores (internet em banda larga fixa e móvel). O Projeto de Lei nº 3.466, de 2020 cria o Programa Bolsa Internet, destinado à subvenção econômica nos serviços de conexão à internet. O Projeto de Lei nº 3.491, de 2020, por sua vez, dispõe sobre a concessão de linha de crédito para aquisição de computadores para estudantes da rede pública de ensino básico, durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 (BRASIL, 2021).

3.3 EFEITOS DA PANDEMIA NO CURSO DE HISTÓRIA DA UFCG

Interferências ocasionadas pela Pandemia Global do Covid-19, interferiu todos os cenários de correlações humanas de produção, na área educacional desaire da sintonia dos ritos e fluidez da sala de aula postas em controverso pelos infortúnios pandêmicos e uma estrutura pública precária em suas variantes e esquecidos pelos avanços da modernidade. A Unidade Acadêmica de História, renovou sua grade curricular em pleno período remoto em maio de 2021, deixando para trás um currículo datado no ano de 1986. Tendo como componentes graduandos ativos: 250 alunos matriculados, que foram realocados em parte para o currículo novo que integra composições modernas no que engloba tecnologia, metodologias da educação em consonância com a modernidade cibernética. Aos futuros graduandos em história, impactos abruptos do período pandêmico e adequações das relações educacionais ficarão entranhadas como célula de composição da estrutura educacional que o futuro exige.

Conquanto, hodiernamente a falta de formação tecnológica de parte dos professores e isolamento digital, referente as questões que potencializadas pelos problemas sociais econômicos causam desigualdades e prejudicam parte do corpo discente. Falta de aparelhos tecnológicos ou a não aderência de sinal de internet deixam de lado parte dos alunos, que não tendo como acompanhar aulas ou adquirir materiais ficam prejudicados. Medidas de auxílio socioeconômicos foram postos em prática no segundo semestre de 2020 deixando para trás um rastro de métodos antiquados em suas singularidades, que não se faziam flexíveis para uma adaptação das novas formas e exigências contemporâneas e graduandos o desdouro de outrora não reversível maculados pela rigidez de um sistema que prezo ao século passado teve de abonar seu guião e anuir a vanguarda cyber digital



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



4 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa que este trabalho utilizou é de natureza quali-quantitativa. No que tange aos objetivos, considera-se como uma pesquisa descritiva de modo mais adequada para verificar a relação e a percepção dos alunos e professores do curso de história da UFCG quanto a percepção de integralização através de políticas públicas de inclusão digital na pandemia da covid-19. Como consequência das políticas públicas digitais implantadas no ensino superior no período da pandemia, buscou-se conhecer o quanto tais políticas foram benéficas para as universidades no que tange a integralização e manutenção do ensino.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizado a pesquisa bibliográfica com artigos acadêmicos e recortes de reportagens sobre o tema, assim como a Constituição Federal, consulta ao site do Senado Federal e Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDBEN. A revisão da literatura subsidiou compreender o tema de estudo e a carência de pesquisas sobre as políticas públicas de inclusão cibernética no ensino. Quanto aos meios foi feita uma pesquisa de campo através de coleta de dados realizada com aplicação de questionário com perguntas fechadas e abertas composto de alternativas de respostas, durante o período de maio a julho de 2020.

Sendo assim, os dados coletados tiveram como amostra 124 alunos do curso de História do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Ressalta-se que a escolha da amostra foi escolha dos pesquisadores, uma vez que um dos autores é estudante do referido curso e buscou no seu ambiente acadêmico realizar a pesquisa.

O tratamento dos dados se deu através de gráficos utilizando o *software Excel* que subsidiou a análise e melhor compreensão da coleta. “pode-se afirmar que este recurso computacional contribuiu para que o centro do processo fosse a interpretação e as inter-relações possíveis a respeito do fenômeno pesquisado, minimizando o tempo dos cálculos e traçado de tabelas e gráficos.” (BIANCHINI, BISOGNIN e SOARES, 2015)

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Correlato aos questionários aplicados do período datado em 26 de maio até 4 de julho, abordando sobre correlações de viabilidade tecnológica ao período de adaptação ao RAE (período suplementar da UFCG). Vale ressaltar, que participaram desta pesquisa 124 alunos, componentes da Unidade acadêmica de História-UAHIS. Na respectiva pesquisa buscou-se tratar questões de cunho social, psicológico e de opinião política educacional, traçando um paralelo com a LDBEN. Buscou-se compreender também o processo metodológico aplicado e suas prerrogativas para corroborar com as discussões sobre todos os aspectos envolventes que estão invólucros a temática principal. A pesquisa foi formulada



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online

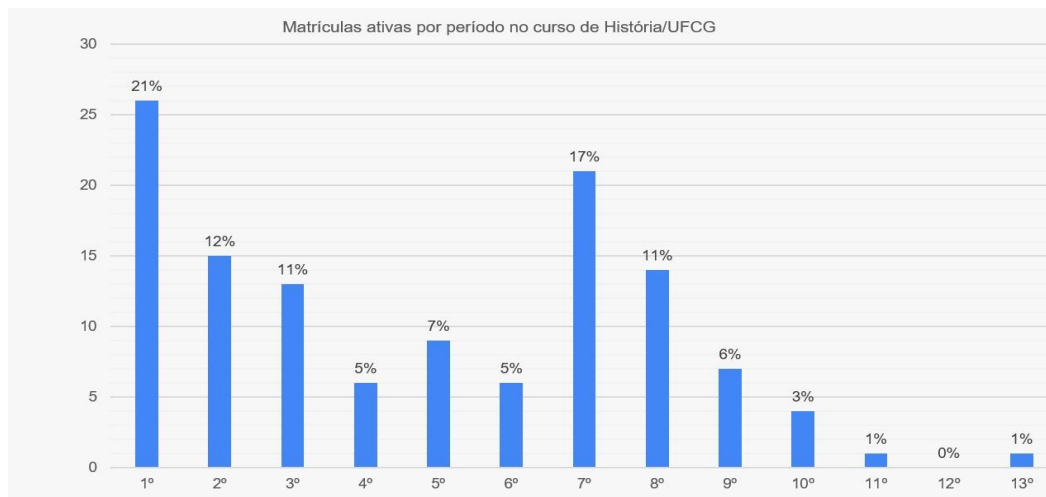


pelos Google Forms e enviada eletronicamente para os graduandos em parceria com o Centro acadêmico de História-João Pedro Teixeira. Após a finalização do preenchimento do formulário pelos alunos, as respostas foram separadas em gráficos e tabelas (especificar)

Um comparativo de observação nítido na elaboração do questionário é que ao analisar o histórico socioeconômico, a estruturação de suma maioria dos graduandos é a composição de integrantes das classes subalternas, muitos não residentes no Município de Campina Grande-PB. A dificuldade e disparidades econômicas e sociais serão expostas fundadas em dados apurados contritos com o chamado (Isolamento tecnológico), fator que implica nas discussões que estigmatizam o campo de ensino e aprendizado. Tendo como base a LDBEN, fatores inerentes e que insurgem em contrapartida assinalam uma lacuna que distancia o progresso de integração do Campo educacional ao cibernético. Em direção a LDB/9394 Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, fundados nos incisos (§I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XII), “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;” fatores que em consonância criariam harmonia e campo fértil para o qualitativo de aprendizado e equidade em condições de permanência. Imputado pelas próprias diretrizes que regem as normativas, é dever do Estado as seguridades dos direitos.

O primeiro gráfico assinala acerca das matrículas ativas nos períodos em vigência, os dados demonstram que grande concentração de matrículas ativas estão entre o (1º Primeiro Período e o 7º Período), correspondendo o primeiro aos 21 % e, por conseguinte o sétimo com 17%. Os demais períodos segundo dados da Coordenação sofreram evasões e trancamentos neste período remoto. Não tendo dados sobre evasões especificamente, abordaremos com dados da pesquisa evidências do “isolamento” digital.

Gráfico 1: Análise da gráfica da porcentagem (%) dos graduandos por período





15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

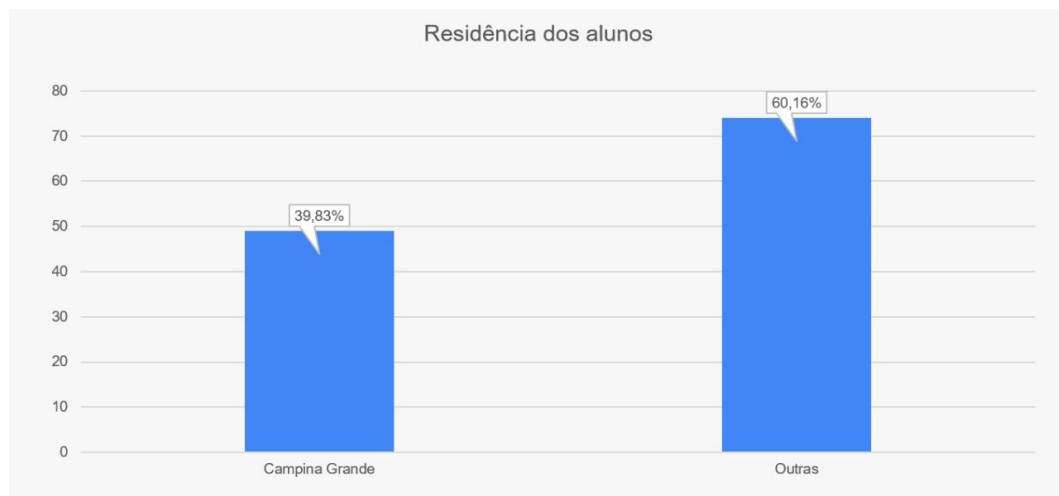
30 nov - 03 dez | evento online



Fonte: Pesquisadores (2021)

O segundo gráfico explicita que maior parte dos alunos matriculados não residem em Campina Grande-PB, subsequente 60,16% moram em outros municípios e distritos. No referido questionário provocações acerca das problemáticas do EAD (Ensino remoto), alguns relataram que o fator “viabilidade de conexão” é um dos grandes impasses que causando transtornos afetam na produtividade dos graduandos. Muitos municípios não dispõem de conectividade com redes de internet. Dados referentes a pesquisas do IBGE de 2020 trazem dados referentes ao número de propriedades que estão desconectadas em todo Brasil. No país cerca de (3,6 milhões de propriedades), vivem o isolamento digital. A falta de políticas públicas agravada pela Pandemia do Covid-19, segregou e deixou muitos sem condições mínimas de se manter ativamente nos ambientes de ensino-aprendizagem que se fizeram digitais.

Gráfico 2: Dados sobre graduandos residentes em Campina Grande sede do Curso e residentes em outras localidades;



Fonte: Pesquisadores (2021)

A velocidade da internet faz toda diferença no processo de ensino remoto, pois sem uma boa qualidade de internet não se dispõe de segmentos metodológicos predispostos a criar uma estrutura favorável para ações de efetividade coerência de ensino. Uma péssima qualidade de internet infere uma exclusão de atividades pois o aparelho tecnológico, assim como um carro precisa do combustível para funcionar, um computador ou *smartphone* necessita de qualidade *Megabyte* qualitativamente boa. Evidências de empresas que oferecem serviços de internet afirmam que a velocidade mínima ideal para uma residência é de 15MB.



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

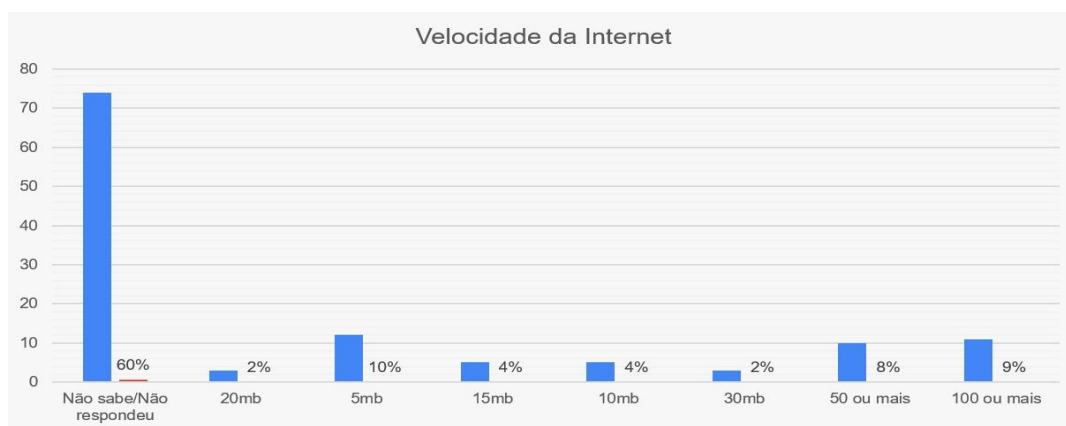
GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



“Mudanças significativas nos processos educacionais vêm sendo discutidas há décadas, porém, o cenário atual, com a pandemia, evidenciou dificuldades, possibilidades, desigualdades e os principais problemas enfrentados pelo sistema educacional brasileiro e que precisam ser revistos.” (MENDES; OLIVEIRA, 2020, p. 8)

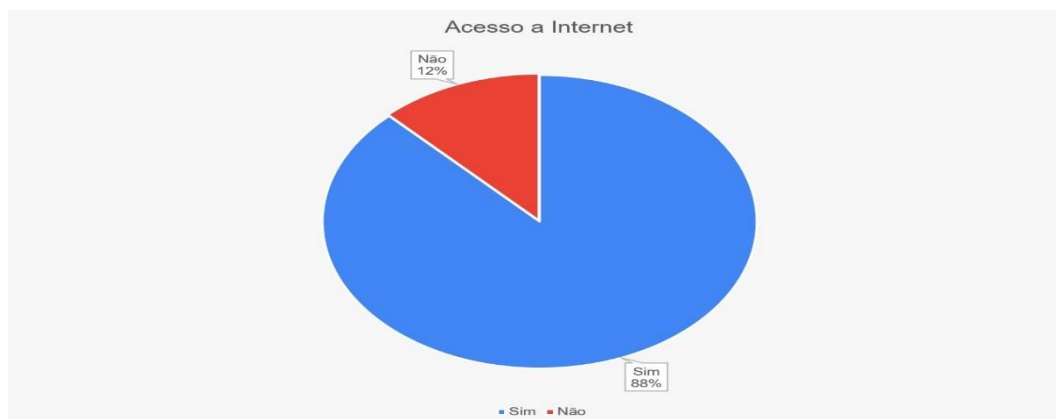
Gráfico 3: Velocidade de internet especificados pelos graduandos



Fonte: Pesquisadores (2021)

A quantidade equivalente aos 70 % que não responderam, demonstram a falta de conhecimento a ciência de entendimento cibernético. Demonstrativo da falta de progressividade e adequação do ensino que se prende a ortodoxia do ensino que é importante, obstante deixa os advenços necessários para se integrar a modernidade de lado. Postulado pelo físico americano Roger Revelle “Nossa tecnologia passou a frente de nosso entendimento, e a nossa inteligência desenvolveu-se mais do que a nossa sabedoria”.

Gráfico 4: Acessibilidade ou Inacessibilidade dos graduandos





15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Fonte: Pesquisadores (2021)

“O acesso às tecnologias de ensino e suas ferramentas, assim como desinteresse nas aulas remotas, por falta de conectividade ou por dificuldade de acesso, mostra-se como um dos desafios a serem enfrentados pelos profissionais da educação brasileira.” (MENDES; OLIVEIRA, 2020, p. 8).

A incoação da utilização das novas formas e técnicas pedagógicas trouxeram grandes impasses tais como: capacitação dos docentes, adaptação por parte dos alunos, estrutura organizacional de instrução para o preparo destes para essas novas ferramentas. As dificuldades circundam a educação no Brasil, provenientes de dificuldades em manuseios ou escassez de infraestrutura de Unidades acadêmicas, escolas e âmbitos de ensino aprendizagem. Críticas existentes as metodologias/ferramentas utilizadas por estes professores para condução das aulas para alunos, em parte, há também as críticas dos professores com relação existência destas dificuldades. Para além dos esforços dos professores em várias ferramentas – *Google Meet, Classroom, WhatsApp, Moodle* – existe a posição de um alunado inerte e desestimulado, seja pelo cenário pandêmico ou pelas dificuldades provenientes de desestabilização digital que acarretam no isolamento do aluno.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos vivendo a maior pandemia dos últimos tempos segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) que trouxe imensos desafios em todas as áreas. A educação foi uma das áreas mais prejudicadas com a suspensão do ensino presencial. No ensino superior, onde os *campus* universitários são lotados de alunos todos os dias, viu-se o vazio nos corredores e salas de aula.

O sentido deste trabalho foi explorar de que forma as políticas públicas se tornaram um subsídio na manutenção do ensino, na integralização da relação professor/aluno e na continuidade da formação acadêmica colocando na sociedade profissionais graduados, em meio a pandemia. No curso de história da UFCG, a pandemia revelou as carências tecnológicas de acesso à internet, de distância até o *campus* onde o curso é ministrado, dificuldades de internet de boa qualidade que fez com que fossem criados mecanismos em toda universidade para garantir o direito fundamental à educação.

Apesar de tudo que foi exposto, o curso de história/UFCG vem conseguindo manter o ensino e a pesquisa com atividades on-line (síncronas e assíncronas), aulas virtuais, e demais estratégias para o aluno do curso. Quanto ao universo da instituição, se viu que foram implantadas algumas políticas públicas, de forma discreta e demorada como o caso do RAE que demorou cerca de 4 meses do início



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



da pandemia para começar a ser implantado. Mesmo com as políticas implantadas, vê-se a necessidade urgente de implementar mais mecanismos que integrem o aluno a instituição e ao respectivo curso, tendo em vista em se tratar de um curso da área de humanas que em suma é mais teórico.

7 REFERÊNCIAS

BIANCHINI, Daiani Finatto; BISOGNIN, Cleber; SOARES, Débora da Silva. **Uma proposta didática para o ensino de estatística: o uso do excel para representação gráfica.** *RENOTE: revista novas tecnologias na educação*, Porto Alegre, v. 13, n. 2, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/614310>. Acesso em: 08 de novembro de 2021.

MENDES, Mariane Cristina; OLIVEIRA, Silmara Sartoreto de. **Ensino remoto em tempos de pandemia: o perfil e as demandas educacionais e sociais dos professores.** Conedu: VII Congresso Nacional de Educação, 2020. Disponível em < <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68530> >. Acesso em 08 de novembro de 2021.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias atuais.** In. Consequências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. V.2, p. 13-33, 2015. Disponível em < http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf >. Acesso em 09 de novembro de 2021.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** LEI Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** Brasília, 1988

UFCG. Universidade Federal de Campina Grande. **Resolução nº 06/2020.** Secretaria dos órgãos deliberativos superiores. Campina Grande, 2020

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA. **Projeto Alunos Conectados do MEC leva internet para que mais de 150 mil estudantes possam continuar estudando 2021** Disponível em:<<https://www.rnp.br/noticias/projeto-alunos-conectados-do-mec-leva-internet-para-que-mais-de-150-mil-estudantes-possam>>. Acesso em 08 de novembro de 2021

INSTITUTO SEMESP. **Efeitos da Pandemia na Educação Superior Brasileira.** Disponível em:< <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/estudo-0904.pdf>> Acesso em 07 de novembro de 2021



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD. 2020

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior do Inep**. Disponível
em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>> Acesso em 06 de novembro de 2021

SIMÕES, B. S., & CUSTÓDIO, J. F. (2020). **A evasão em uma Licenciatura em Física: Um olhar para as relações com o saber**. Research, Society and Development, 9(5). Disponível em:<
https://www.researchgate.net/publication/340420009_A_evasao_em_uma_Licenciatura_em_Fisica_um_olhar_para_as_relacoes_com_o_saber/link/5e87e021a6fdca789f1138c/download> Acesso em 06 de novembro de 2021